

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E AXIOLÓGICAS DO REALISMO ILUMINISTA

ESTRATEGIAS PEDAGÓGICAS Y AXIOLOGICAS DEL REALISMO ILUSTRADO

PEDAGOGICAL AND AXIOLOGICAL STRATEGIES OF ENLIGHTENMENT REALISM

Aleksej PASHKUROV¹

RESUMO: A partir do exemplo do movimento global do realismo iluminista na segunda metade do século XVIII – início do século XIX, examinar a dinâmica da correlação de ideias didáticas (pedagógicas) e axiológicas no sistema do processo sociocultural geral do início da Nova Era. Para ter uma ideia completa da ideologia social desse movimento, os autores consideram as principais discussões e teorias acadêmicas do século XX e início do século XXI. Os autores traçam as perspectivas de considerar as ideologias do realismo iluminista e do Iluminismo com foco na chamada "cultura do meio-termo" em sua gênese e desenvolvimento. Neste artigo, a questão do realismo iluminista como um sistema pedagógico-valor tanto na cultura literária quanto nos processos sociais e sociais das décadas de 1760-1820 é considerada de forma abrangente pela primeira vez.

PALAVRAS-CHAVE: Realismo iluminista. Axiologia. Filosofia do iluminismo. Teorias pedagógicas. Utopia.

RESUMEN: Con base en el ejemplo del movimiento global del realismo ilustrado en la segunda mitad del siglo XVIII y principios del XIX, examinar la dinámica de la correlación de ideas didácticas (pedagógicas) y axiológicas en el sistema del proceso sociocultural general del comienzo de la Nueva Era. Para tener una idea completa de la ideología sociosocial de este movimiento, los autores consideran las principales discusiones y teorías académicas del siglo XX y principios del siglo XXI. Los autores esbozan las perspectivas de considerar los ideogramas del realismo ilustrado y de la Ilustración centrándose en la llamada "cultura del camino medio" en su génesis y desarrollo. En este artículo, el tema del realismo ilustrado como un sistema pedagógico de valores tanto en la cultura literaria como en los procesos sociales y sociales de las décadas de 1760 a 1820 se considera de manera integral por primera vez.

PALABRAS CLAVE: Realismo ilustrado. Axiología. Filosofía de la ilustración. Teorías pedagógicas. Utopía.

¹ Universidade Federal de Kazan, Kazan – Rússia. Doutor em Filologia, Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7280-736X>. E-mail: anp.72@mail.ru

ABSTRACT: *Based on the example of the global movement of enlightenment realism in the second half of the 18th – early 19th centuries, to examine the dynamics of the correlation of didactic (pedagogical) and axiological ideas in the system of the general socio-cultural process of the beginning of the New Age. To get a complete idea of the socio-social ideology of this movement, the authors consider the main scholarly discussions and theories of the 20th century and the beginning of the 21st century. The authors outline the prospects for considering the ideologemes of enlightenment realism and the Enlightenment focusing on the so-called "middle-way culture" in its genesis and development. In this article, the issue of enlightenment realism as a value-pedagogical system both in literary culture and in social and social processes of the 1760s–1820s is considered in a comprehensive way for the first time.*

KEYWORDS: *Enlightenment realism. Axiology. Philosophy of enlightenment. Pedagogical theories. Utopia.*

Introdução

Nossa principal tarefa neste artigo é considerar a tendência da relação entre o pensamento pedagógico emergente da era moderna e os valores morais supratemporais a exemplo do movimento global do realismo iluminista na segunda metade do século 18 – início do século 19. A direção do desenvolvimento que escolhemos é relevante por várias razões culturais gerais. Aprofundemo-nos nesta questão.

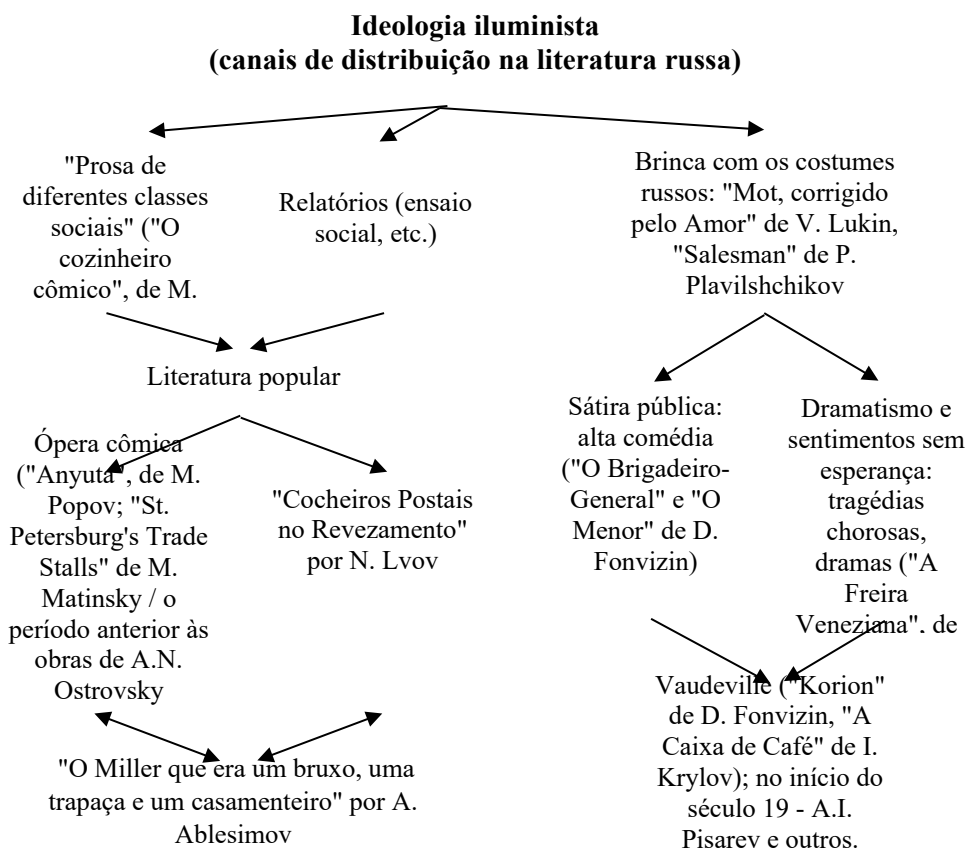
A esfera social e humanística da cultura, desde o momento de sua gênese, tem sido mais predisposta à criação de projetos utópicos prognósticos voltados para a transformação positiva da vida social e cultural. Ao mesmo tempo, considerou-se atenção ao componente de humanidades do processo, uma vez que era percebido como uma força destinada a harmonizar todos os fenômenos e processos. Naturalmente, pensava-se que um novo homem, uma nova personalidade, criada no espírito da era moderna, estava à frente da totalidade desses processos. Já nesta época, as principais áreas problemáticas foram claramente definidas, como o início da crise do conhecimento das humanidades e da pedagogia das humanidades, a necessidade de formar uma nova personalidade líder (importantes conclusões teóricas e metodológicas são apresentadas em uma série de trabalhos acadêmicos do último trimestre do século 20 – as primeiras décadas do século 21: (KUMBS, 1970; LUÍS; MURPHY, 2017; BUSHKANETS *et al.*, 2016). Novos paradigmas nas estratégias educacionais também exigiram a aplicação de uma nova metodologia. Assim, na complexa unidade sincrética das conquistas da religião, das ciências humanas, das ciências exatas e naturais, da cultura literária, desenvolveu-se gradualmente uma base elaborada para a formação de vários ensinamentos e teorias sobre a transformação da vida sócio-pública e sociocultural, e todos esses projetos originaram-se precisamente da ideologia da criação de uma nova personalidade humana.

Na Europa, o início desses processos foi posteriormente chamado de Renascimento.

No século 17, o próximo estágio lógico, chamado de Iluminismo, começa. Este fenômeno a vários níveis estabeleceu-se uma série de tarefas complexas e importantes que ainda são relevantes atualmente:

- Democratização da sociedade, com as principais ideias de liberdade e igualdade,
- Uma mudança na natureza humana, sujeita à realização e observância da harmonia dos princípios racionais e emocionais, bem como ao reconhecimento indiscutível do papel de liderança das estratégias de liderança,
- Criação de condições para o diálogo cultural global. O proeminente pesquisador moderno J. Klein se propõe a falar sobre o fenômeno da "importação cultural" como a principal direção de todos os processos durante a disseminação das ideias do Iluminismo (para mais detalhes sobre o contexto cultural e filosófico europeu do problema, ver: (LEHMANN-CARLI, 2001; BARRAN, 2002; KLEIN, 2005).

Usando a literatura russa do século 18 como exemplo, a promoção da ideologia do Iluminismo pode ser representada como um sistema (Figura 1) (PASHKUROV; LI, 2020).

Figura 1 – O exemplo da promoção da ideologia iluminista

Fonte: Elaborado pelos autores

Novas tendências se refletiram na natureza da criação artística como centro de cultura literária (MAKAROV *et al.*, 2017; KARPOV *et al.*, 2017). Foi então que as ideias foram gradualmente se formando sobre a constante interconexão dos dois caminhos de transformação do mundo através da literatura, juntamente com a filosofia e a pedagogia.

O primeiro destes caminhos é o «supercriar», que se centra no ideal mais elevado que surge no diálogo entre o homem e Deus.

A segunda maneira é "recriar", o principal aqui é "repetir" com um alto grau de precisão as principais características do desenvolvimento sócio-público da sociedade em um determinado período, através do qual a busca pelo limiar de mudanças futuras e tendências positivas começa dentro do sistema.

O realismo iluminista, no estudo de caso do qual consideraremos a tendência do desenvolvimento sociocultural neste artigo, tornou-se a primeira etapa na formação do realismo como uma visão de mundo artística. Além disso, o fenômeno atuou como uma espécie de

epílogo para a cultura sócio-literária, filosófica e pedagógica do século 18 e abriu o caminho para muitas descobertas e padrões do futuro.

Consequentemente, o realismo iluminista também se tornou uma manifestação vívida das tarefas geradoras da chamada "cultura do meio" da época. O paradigma central da "cultura do meio" é a busca e aprovação de algum invariante ideal, em torno do qual todas as ideias avançadas de recriar o homem e a sociedade sobre novos fundamentos humanistas e harmoniosos se unirão. A nova personalidade ativa do líder é o foco de todos os processos que ocorrem aqui.

O realismo iluminista é um fenômeno muito dinâmico que incluiu muitas tendências importantes, padrões da cultura literária global (escrevemos anteriormente sobre a teoria da cultura literária, sobre sua tipologia e leis: (PASHKUROV; RAZZHIVIN, 2014; PASHKUROV; RAZZHIVIN, 2016).

De acordo com o tempo de sua primeira aparição, o realismo iluminista, como um ramo da filosofia do Iluminismo, é uma tendência literária típica da era de transição de meados do século 18. Há vários pontos que o realismo iluminista tem em comum com as ideias sócio-políticas e socioculturais do classicismo mundial. O mais importante é a ideia de uma Verdade única como um Dever, cuja introdução a partir do exterior no organismo da sociedade e da cultura os ajudará tanto a conhecer a si mesmos quanto a reconstruir sobre novos fundamentos justos.

Ao mesmo tempo, o sistema de realismo iluminista, em alguns casos, é também um indicador universal que mostra o surgimento de fenômenos e processos subsequentes. Assim, as ideias de estudar a natureza do homem e a harmonia da mente e dos sentimentos durante sua educação se desenvolverão plenamente no sentimentalismo da segunda metade do século 18. A ideia de um começo mais elevado que transformará o mundo e ajudará as pessoas a alcançar um futuro mais brilhante também se correlaciona com a ideia de Gênio no pré-romantismo mundial.

O realismo iluminista resume toda a cultura literária do século 18, a "Era do Iluminismo", como é frequentemente chamada, e forma a base para o novo desenvolvimento. Uma vez que a ideia é a conclusão de uma etapa certa e muito importante sobre o exemplo do realismo iluminista, mais um ponto significativo deve ser enfatizado. A essência deste ponto é que o sistema do realismo iluminista absorve e entrelaça em uma nova qualidade os sinais da maioria dos outros movimentos literários das décadas de 1720-1810: classicismo (em alguns casos, há relíquias da compreensão barroca do mundo), sentimentalismo, pré-romantismo. Uma

hipótese interessante sobre a correlação do Iluminismo clássico com as novas tendências da literatura do início do século 19 foi proposta por M. Dehne no estudo recente (DEHNE, 2010).

O realismo iluminista acumula em sua visão de mundo a maioria dos principais problemas da ideologia literária e sócio-política e filosófico-pedagógica da época. Passadas uma nova etapa de compreensão, nas obras e depoimentos de seus representantes, as questões do diálogo da razão e do sentimento, do dever social e da inspiração não social, do livro e do folclore componentes de uma única cultura são interpretadas de uma nova maneira.

Ao mesmo tempo, não há dúvida sobre a influência prognóstica decisiva desse fenômeno no desenvolvimento de uma das duas principais tendências do processo literário mundial do século 19 – o realismo.

Uma análise do fenômeno do realismo iluminista como um sistema e como uma doutrina abrangente do homem e do mundo, que procura oferecer suas próprias maneiras de transformar e salvar o mundo, implica que, no primeiro estágio dos desenvolvimentos, deve-se considerar a questão da ideologia do realismo iluminista no contexto dos conceitos teóricos modernos. A perspectiva mais próxima é o estudo das ideologias chave desse fenômeno à luz da correlação, a interação da didática axiológica do realismo iluminista com estratégias semelhantes de outros fenômenos filosóficos e literários (em particular, o sentimentalismo).

Materiais e métodos

Consideramos o sistema do realismo iluminista:

a) como um fenômeno integral sobre o extenso material histórico-filosófico e histórico-pedagógico das obras literárias das décadas de 1760-1820 (que estão envolvidas no contexto de obras da literatura mundial e russa),

b) como uma variação literária e cultural da filosofia geral do Iluminismo, o pensamento filosófico e político globalmente difundido do século 17 - início ao século 19, com suas ideias sobre a personalidade do líder, capaz de parar e superar a crise no sistema de educação moderna.

Para se ter uma ideia mais abrangente sobre a ideologia sócio-pública desse movimento, também consideramos as principais discussões e teorias acadêmicas do século 20 e início do século 21.

Como nossa pesquisa é de natureza interdisciplinar, em alguns casos envolvemos os dados necessários da filosofia, ciência política, pedagogia e história. Tudo isso determina os métodos de análise científica que usamos em nosso trabalho.

Os principais métodos são:

- Histórico e tipológico (teoria e história do realismo educacional – direção que une literatura, filosofia, pedagogia, sociologia e historiografia);
- Histórico-funcional (consideração da reação da sociedade aos projetos que os realistas-iluministas propuseram para mudar a estrutura do indivíduo, o curso do processo histórico e as reformas em vários níveis da sociedade sobre princípios novos, justos e humanistas);
- Genética (análise do sistema de realismo educacional em seu desenvolvimento entre o ambiente da história social, humanitária, pedagógica e social);
- Comparativo-tipológico (identificando as semelhanças e diferenças entre o realismo iluminista e sua ideologia com outros fenômenos da época);
- Complexo sistêmico (recriação do quadro global final e das suas perspectivas).

Resultados: A ideologia do realismo no contexto dos conceitos científicos modernos

Um certo paradoxo desse aspecto da questão está no fato de que o legado do realismo foi recentemente entendido de forma mais profunda, sistemática e clara, o início do processo remonta a meados do século 20. Os cientistas propuseram o termo "realismo" ao mesmo tempo. No entanto, há dois aspectos positivos significativos. Em primeiro lugar, o retorno das doutrinas sociais e humanitário-culturais a um fenômeno que existia há dois séculos é uma prova vívida da relevância de suas leis e padrões. Em segundo lugar, considerando o realismo do século 18 no contexto das conquistas da ciência dos séculos 20 e 21, temos a oportunidade, usando novos dados científicos, de revelar mais claramente as especificidades e a fenomenologia dessa área e descobrir o que não foi compreendido ou não pôde ser compreendido pelos contemporâneos do fenômeno.

A gênese do problema terminológico do realismo surgiu na década de 1950, marcada por uma nova onda de interesse pela ideologia iluminista e suas tarefas sócio-filosóficas. Um papel importante foi desempenhado pela monografia fundamental de V. Orlov "Iluminadores Russos dos Anos 1790-1800" (ORLOV, 1953). Neste trabalho, as tendências de correlação de princípios artísticos e sociais nos processos literários e culturais foram examinadas pela primeira vez a exemplo da chamada "escola de Radishchev". O autor também se interessou pela questão do papel mediador das organizações literárias na cultura literária. Nessas associações e sindicatos surgiu uma nova ideia das leis e a necessidade de interação entre literatura, política e sociologia (ORLOV, 1953, p. 91-207, 281-356).

O próximo passo importante foi o interesse dos cientistas no problema da didática e da educação dentro do sistema iluminista e seu núcleo literário, que é o realismo. O estudo da

formação do realismo como fenômeno sociocultural que "fotografa" a realidade para encontrar sinais de novas mudanças progressivas nela também foi intensivo (VOGT, 1969).

Um aspecto igualmente importante do problema que nos interessa é a conexão entre política e filosofia no sistema de ideias iluministas (KULAKOVA, 1961). No final, tudo isso se originou da dupla natureza e fenômenos do realismo. Esta é a direção mais importante da cultura literária e da esfera sócio-política dos processos mundiais no início do século 19. O realismo como doutrina de transformação de uma sociedade que busca o progresso e um futuro melhor promissor (GULYAEV, 1966, p. 175) é ao mesmo tempo orientado para os princípios político-filosóficos e sócio-didáticos. Não é por acaso que uma fórmula precisa apareceu nas humanidades no início do século 21: "páthos educacional <... > do Iluminismo" (LAPPO-DANILEVSKII, 2003). A tese principal é a seguinte: "Em uma série de eras históricas, marcadas por uma certa unidade de desenvolvimento cultural, a era do Iluminismo parece ser o tempo em que a cultura estava especialmente intimamente conectada, entrelaçada com a política no sentido amplo desse conceito ... <em qualquer país>, recriando-se; precisava de novos métodos de educação social e individual" (LAPPO-DANILEVSKII, 2003, p. 187). A oposição a essa tendência sócio-utópica altamente influente na literatura deu origem ao fenômeno controverso do chamado "romance-tentador". Como resultado, o romance-tentador atua como uma espécie de "espelho distorcido" para os ideais da doutrina educacional, que é necessário para "quebrar" e, assim, superar (PRIKAZCHIKOVA, 2009). Tudo isso não poderia deixar de estimular o desenvolvimento de novos conceitos pedagógicos nas doutrinas culturais e filosóficas globais (especialmente da Europa Ocidental) (TROYAN, 1999). Resumidamente, a essência das reformas propostas pode ser definida da seguinte forma: a mudança no vetor social no caminho para o progresso e o ideal deve começar a partir de dentro da natureza humana. Durante a consolidação dessa ideologia, a ideologia da chamada "revolução cooperativa" no sistema de educação e educação está gradualmente tomando forma no pensamento cultural e filosófico mundial (SLAVIN, 1988; NOVIKOV, 2000).

A pedagogia nessa nova compreensão social torna-se inseparável da formação de uma nova consciência cívica (MAKOGONENKO, 1969, p. 103-111). As duas principais teses do programa de realismo educacional nessa dimensão são:

- a) tomando como base o valor extraclasse do indivíduo, é necessário alcançar imediatamente a unidade dos vetores patrióticos, cívicos e sociais que o cercam;
- b) o caráter de uma pessoa como sujeito e objeto da vida social é determinado pelo ambiente do ser nacional e geral.

A personalidade recém-formada está pronta para transformar o mundo. O primeiro passo é uma nova avaliação do meio ambiente (STEPANOV, 1969). Esta nova avaliação do mundo baseia-se na ideia de "retratar a realidade <... > em termos de qualidade social". Para uma compreensão mais conveniente do material, é aconselhável, como acreditam os escritores-filósofos, esquematizar de uma certa maneira e torná-lo estático. É assim que os métodos de criação do "caráter estático, da imutabilidade dos personagens" e da "construção racional da <imagem artística>" aparecem na literatura (STEPANOV, 1969, p. 177).

O realismo ao longo do tempo se reconhece como uma das etapas naturais da história da arte mundial, associada a mudanças na vida social, moral e estética da comunidade mundial.

Por um lado, o papel decisivo foi desempenhado pelo ponto de viragem das relações sociais na Europa Ocidental, em primeiro lugar, a ativação do chamado "terceiro poder". Por outro lado, a crença na possibilidade de desenvolvimento social harmonioso é preservada e fortalecida na cultura literária e filosófica. A base ideológica do realismo é a filosofia iluminista com sua crença em "... o poder das palavras e do exemplo moral", assim como na literatura como meio de educar uma pessoa e preparar formas inteligentes de vida (GULYAEV, 1966, p. 170). O "entorno material" está começando a ser estudado de forma cada vez mais detalhada. Levando-os em consideração, o realismo inicia o processo de crítica aos vícios da sociedade. Todavia, tudo isso ainda não é aplicado em uma área específica (política, economia, etc.), mas em uma área ideológica geral. Como resultado, ao retratar e recriar o mundo e os seres humanos, circunstâncias e personagens moralmente generalizados são trazidos à tona.

A "prática material" é apenas um lado do problema. O realismo como doutrina sobre uma nova compreensão e transformação do mundo precisa de seu programa estético.

A noção central é "as opiniões governam o mundo". Isso, por sua vez, significa que há uma possibilidade real de superar as contradições sociais através do impacto social.

Falando sobre a atitude do realismo em relação ao mundo e seus ideais, os seguintes postulados são importantes de mencionar (GULYAEV, 1966, p. 172-174):

- "[...] superar o fosso entre arte e modernidade";
- "verdade e expressividade" são as principais leis da criação artística;
- As imagens não são apenas o ideal de um autor, "[...] absorvem os sentimentos e pensamentos das pessoas de sua classe social e, assim, adquirem o direito de serem típicos [...]"

Uma nova compreensão do caráter da natureza humana leva escritores e pensadores a outra descoberta significativa. A essência dessa hipótese é que o caráter é investigado como um sistema de dois níveis de caráter:

a) "um verdadeiro personagem cotidiano, copiado da vida" e

b) "[...] criado pela imaginação do escritor", com personagens ideais e uma atitude didática vívida (GULYAEV, 1966, p. 174).

Mantendo a tendência do classicismo de dividir os personagens de acordo com a característica "positiva ou negativa", o realismo desloca sua atenção para a personalidade do reformador, que é o transformador do mundo. Essas pessoas enfrentam o objetivo mais difícil: mudar o mundo através da reestruturação de si mesmas. Para isso, o personagem precisa passar por um certo sistema de testes na seguinte escala de vida: vício – experiência de vida – renascimento moral ou renascimento em benefício da sociedade.

Nas últimas décadas do século 18, o contexto literário e filosófico das doutrinas mundiais estava concentrado nas obras escritas por Diderot, Swift, Montesquieu e, em particular, J.-J. Rousseau (BARRAN, 2002). A ideologia filosófica continuou a estimular a criação ativa da natureza sincrética relacionada dos fenômenos literários e filosóficos. O papel de liderança pertence a:

- "Romances orientais" (de "cartas persas" de Montesquieu a "Calístenes" de Fonvizin, "Kaib" de Krylov),

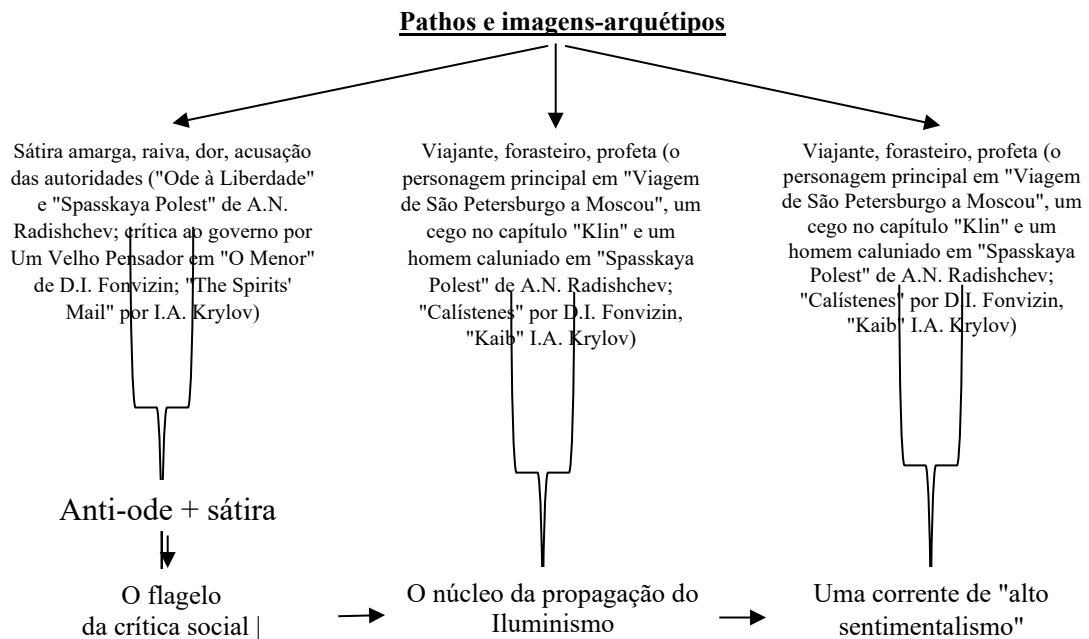
- Distopia satírica (de Swift a Radishchev).

O vetor social é naturalmente substituído pela consideração sócio-pessoal, com um interesse crescente na esfera da cultura espiritual. Essa etapa ajudou a literatura a "[...] para alcançar uma análise profunda da psicologia do caráter, para revelar mais plenamente a alma humana" (FEDOROV, 1979, p. 152).

A natureza multinível ajuda o realismo a ir além das fronteiras locais de uma direção literária simples e comum. O realismo também é uma etapa significativa independente no quadro geral da "busca do vetor das ações humanas no mundo" na "história moderna" (BOREV, 2001, p. 205-206). Foi assim que uma nova etapa do realismo surgiu, começando com as obras escritas por Diderot, Swift, Schiller e terminando com as obras de escritores russos. A ideia principal é que uma nova "política de personalidade" está sendo formada. Agora, a questão principal é, em primeiro lugar, o foco em "uma pessoa iniciativa, aventureira em um mundo em rápida mudança" (BOREV, 2001, p. 205); e em segundo lugar, a colocação, imersão de personagens típicos "... em circunstâncias experimentais e atípicas" (BOREV, 2001, p. 211).

Quando o modelo tiver sido criado em todos os níveis, sua implementação prática começa. No início do século 19, ela foi implementada em duas direções: por meio da ativação e intensificação da "importação cultural" no diálogo das culturas (KLEIN, 2005) e do processo global de "europeização" da cultura literária (BAZHENOVA, 2005).

Figura 2 – Ideologia do realismo iluminista



Fonte: Elaborado pelos autores

Com o tempo, o realismo forma sua ideologia dentro do processo literário, o que é óbvio no sistema de seus conceitos (Figura 2), que discutiremos com mais detalhes no próximo artigo.

Discussão

De acordo com os resultados de nossa pesquisa, o realismo é atualmente estudado de forma bastante desigual. Existem duas abordagens principais:

a) este fenômeno literário e filosófico é considerado como sinônimo do sistema geral de ideias do Iluminismo na cultura literária mundial e no pensamento filosófico e pedagógico dos séculos 17 a 18,

b) a gênese, a evolução e a dinâmica do realismo iluminista são estudadas no aspecto cultural e político – como um dos exemplos característicos da chamada "importação cultural", bem como no contexto histórico e pedagógico – como um dos primeiros ensinamentos integrais sobre a criação de uma nova personalidade do reformador mundial.

É importante mencionar que, via de regra, os pesquisadores prestam mais atenção à situação sociopolítica e cultural-filosófica do que ao componente artístico desse processo.

De acordo com nossa hipótese, o realismo deve ser considerado sinteticamente, simultaneamente de vários pontos de vista:

1) como um dos centros da ideologia da cultura literária mundial, que resultou na transição do início da história moderna para o século 19 e suas tarefas culturais e filosóficas;

2) como uma visão de mundo filosófica e pedagógica abrangente, esforçando-se para combinar tarefas didáticas contemporâneas aplicadas com valores axiológicos supratemporais (teóricos modernos da pedagogia falam aqui do papel fundamental dos processos de "autoexame" da personalidade líder (ANDREEV, 2000))

3) como um fenômeno que reúne fatores anteriores na cultura literária (incluindo a influência das duas principais tendências culturais dos séculos 17 a 18, classicismo e sentimentalismo). A síntese das informações recebidas dos antecessores ocorre no sistema do realismo educacional, a fim de desenvolver um novo modelo de transformações filosóficas e pedagógicas na sociedade e na cultura. A ideia central desse modelo é a ideia de progresso e movimento para frente da história;

4) como um dos primeiros exemplos na cultura literária mundial da síntese de formas de princípios documentais e artísticos, inclusive por meio de reformas realizadas na estrutura da prosa documental e artística, voltadas para a ideologia dominante daquela época de educação ideal;

5) como centro organizador das transformações de gênero na cultura literária. O seguinte pode ser observado com antecedência:

a) a chamada "arte política" torna-se o centro do processo cultural geral,

b) há um renascimento dos paradigmas da retórica, da ciência da eloquência, mas em novos tipos e formas;

6) como desenvolvedor de um novo modelo de educação na sociedade. Este modelo baseia-se nas ideias sobre o movimento progressivo de uma personalidade em cinco estágios:

a) imersão no mundo imperfeito existente. Isso é muitas vezes acompanhado pela aquisição pela personalidade de um complexo de traços negativos e perigosos para a sociedade,

b) passar a etapa do chamado "imperativo de testes éticos". Nesta fase, a personalidade emergente começa a perceber sua experiência negativa e se esforça para superá-la,

c) na estrutura da consciência de uma pessoa, duas novas qualidades principais são desenvolvidas: iniciativa e aventura. Este último é entendido como a capacidade de tornar a iniciativa dominante ao alcançar um objetivo, usando outras pessoas e circunstâncias circundantes, bem como se concentrar em mudanças rápidas nas situações da vida,

d) uma pessoa purifica e cristaliza-se e molda a personalidade de acordo com um novo ideal cultural e social,

e) a personalidade se transforma em uma nova força progressiva, cujos principais objetivos são:

- O respeito dos deveres e obrigações em benefício da sociedade,
- Função pública no domínio de atividade escolhido,
- A formação de um grupo de pessoas que pensam da mesma forma, incluindo estudantes, para uma transformação plena da sociedade de acordo com novos princípios equitativos e verdadeiros,
- O desenvolvimento do conceito de salvação do mundo e da civilização.

Resumindo, vamos destacar nossas principais sugestões:

1. O realismo iluminista pode e deve ser considerado não só como um fator do desenvolvimento sociocultural passado da sociedade, mas também como uma "enciclopédia", um conjunto de regras e padrões que são relevantes para a comunidade humana e para o sistema de educação nela e na fase atual,

2. O realismo no contexto da ideologia iluminista geral é importante estudar com o envolvimento constante de dados de outras ciências: em primeiro lugar, a filosofia, a ciência política, a pedagogia, a retórica, a sociologia e, em parte, os estudos culturais e religiosos,

3. A análise do sistema do realismo deve correlacionar-se com as ideias sobre fenômenos e processos transicionais na cultura literária mundial.

Conclusão

De acordo com o estágio dado de nossa pesquisa científica, o realismo é o componente mais importante dos processos histórico-literários e histórico-culturais no mundo na segunda metade do século 18 e início do século 19. Trata-se de um sistema literário, estético e filosófico independente, que, em primeiro lugar, tem a sua ideologia; em segundo lugar, proporciona uma nova etapa na gênese e evolução de uma ideia nacional unida; em terceiro lugar, eleva o diálogo das culturas literárias no mundo a um novo patamar.

O realismo é, em muitos aspectos, um "coleccionador" das principais tendências da cultura literária no início do século 19: do barroco ao sentimentalismo, ao pré-romantismo e às novas tendências realistas.

O realismo como fenômeno social e literário é parte integrante do sistema da cultura tradicional, que se esforça para harmonizar diferentes esferas da vida da sociedade (já publicamos um artigo sobre a base teórica desse problema: (PASHKUROV; RAZZHIVIN; DULALAEVA, 2018).

As perspectivas imediatas para a nossa pesquisa são:

a) consideração da correlação das ideias filosóficas e pedagógicas do realismo iluminista em diálogo com seu ambiente imediato: com o sentimentalismo, o pré-romantismo, o realismo clássico,

b) análise da relação entre a ideologia do realismo iluminista e as tendências do "meio-termo" na cultura.

REFERÊNCIAS

ANDREEV, V. I. **Pedagogy**. Training course for creative self-development. Kazan, 2000.

BARRAN, T. **Russians read Rousseau 1762-1825**. Evanston: Northwestern UP, 2002.

BAZHENOVA, T. P. **Europeanization of Russian culture: The essence and features**. 2005. Dissertation (Candidate of Philosophical Sciences) – Bazhenova, Tatyana Petrovna, 2005. Disponível em: <http://www.dissercat.com/content/evropeizatsiya-russkoi-kultury-sushchnost-i-osobennosti>. Acesso em: 21 fev. 2022.

BOREV, Yu. B. **Prosvetitelskii realizm** [Literary realism]. Teoriya literatury, tom IV: Literaturnyi protsess [Theory of Literature. v. 4: Literary Process]. Moscow: Institut mirovoi literatury [Institute of World Literature], 2001.

BUSHKANETS, L. E. *et al.* Problems of Modern Higher Education in the Sphere of Russian Philology and the Ways of Solving them (on the Example of the Situation in Kazan Federal University). **International Journal of Environmental & Science Education**, v. 11, n. 6, p. 1231-1236, 2016. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1114298>. Acesso em: 10 out. 2021.

DEHNE, M. **The epochal change in the Russian poetry in 1800: Transitions from klassischAufklärerishen to modern knowledge in the poetics of Derzhavin, Karamzin and Batjuskov**, 2010.

FEDOROV, V. I. **Literaturnye napravleniya v russkoi literature XVIII veka** [Trends in Russian literature of the 18th century]. Moscow: Publishing House "Prosveshcheniye", 1979.

GULYAEV, N. A. O svoeobrazii prosvetitelskogo realizma [On the literary realism diversity]. **Filologicheskie nauki** [Philology. Theory & Practice], v. 2, p. 165-176, 1966.

KARPOV, V. V. *et al.* Methodological framework of forming territorial innovation clusters based on import substitution Mechanism. **Espacios**, v. 38, n. 58, p. 11, Aug. 2017. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a17v38n58/17385811.html>. Acesso em: 12 fev. 2022.

KLEIN, J. **The ways of cultural import. Works on Russia literature of 18th century**. Moscow: Yazyki slavyanskoi kultury [Languages of Slavic culture], 2005.

KULAKOVA, L. I. **Prosvetitelstvo i literaturnye napravleniya XVIII veka** [Enlightenment and literary trends of the 18th century]. Problemy russkogo Prosveshcheniya v literature XVIII veka [Problems of the Enlightenment in Russia in the Literature of the 18th Century]. Moscow – Leningrad: Izdatelstvo Akademii nauk SSSR [Publishing House of the Academy of Sciences of the USSR], 1961.

KUMBS, F. G. **The crisis of education in the modern world: System analysis**. Moscow, 1970.

LAPPO-DANILEVSKII, R. Yu. Vospitatelnyi pafos russkogo Prosveshcheniya [Educational pathos of the Russian Enlightenment]. **Russkaya literatura** [Russian Literature], n. 3, 187-190, 2003.

LEHMANN-CARLI, M. G. *et al.* **Russian reconnaissance reception in the context of official educational concepts (1700-1825)**. Berlin: Berlin Verlag Arno Spitz GmbH, 2001.

LOUIS, K. S.; MURPHY, J. Trust, caring and organizational learning: The leader's role. **Journal of Educational Administration**, v. 55, n. 1, p. 103-126, 2017. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JEA-07-2016-0077/full/html>. Acesso em: 16 jun. 2022.

MAKAROV, A. N. *et al.* The Pre-Romantic, the Sentimental, and the Trivial in the Late 18th Century German Literature. **Rupkatha Journal on Interdisciplinary Studies in Humanities**, v. 9, n. 3, p. 103-114, 2017. Disponível em: <https://rupkatha.com/V9/n3/v9n311.pdf>. Acesso em: 26 out. 2021.

MAKOGONENKO, G. P. **Ot Fonvizina do Pushkina** [From Fonvizin to Pushkin]. Moscow: Izdatelstvo khudozhestvennoi literatury [State Publishing House of Fiction], 1969.

NOVIKOV, A. M. **Russian education in a new era**. Moscow, 2000.

ORLOV, V. **Russkie prosvetiteli 1790-1800-kh godov** [Russian Enlighteners of the 1790s-1800s]. Moscow: Gosudarstvennoe izdatelstvo khudozhestvennoi literatury [State Publishing House of Fiction], 1953.

PASHKUROV, A. N.; LI, P. Kultura galantnosti perekhodnogo vremeni v fokuse problemy mezhkulturnoi kommunikatsii [Gallantry culture of the transition period in the context of the problem of intercultural communication]. **Filologiya i kultura** [Philology and culture], v. 1, n. 59, p. 197-203. 2020.

PASHKUROV, A. N.; RAZZHIVIN, A. I. Literary culture as a dialog of contradictions and reconciler (basing on review of poetics of Russian literature of 18th – beginning of 19th century). **Life Science Journal**, v. 11, n. 8s, p. 120-124, 2014.

PASHKUROV, A. N.; RAZZHIVIN, A. I. Literary Culture: its Types and Lessons. **European Journal of Science and Theology**, v. 12, n. 2, p. 155-164, 2016. Disponível em: http://www.ejst.tuiasi.ro/Files/57/15_Pashkurov%20&%20Razzhivin.pdf. Acesso em: 10 feb. 2022.

PASHKUROV, A. N.; RAZZHIVIN, A. I.; DULALAEVA, I. Yu. The Idyll and the Problems of Harmonizing Culture. **Opcion**, v. 34, n. 85, p. 1904-1917, 2018.

PRIKAZCHIKOVA, E. E. Kulturnyi mif o romane-razvratitele i sposoby ego preodoleniya v russkoi literature epokhi prosveshcheniya [Cultural myth about the novel-tempter and ways to overcome it in Russian literature of the Enlightenment]. **Filologicheskie nauki** [Philology. Theory & Practice], v. 4, p. 74-86, 2009.

SLAVIN, R. E. The Cooperative Revolution in Education. **The Education Digest.**, v. 54, n. 1, p. 22-24, 1988.

STEPANOV, N. L. **Prosvetitelskii realizm XVIII – nachala XIX v** [Literary realism of the 18th and the beginning of the 19th centuries.]. Problemy tipologii russkogo realizma [Typology problems of Russian realism]. Moscow: Nauka [Science], 1969.

TROYAN, I. I. **The pedagogical thought of Russia in the second half of the 18th century about raising children in the family**. 1999. Dissertation (Candidate of Pedagogical Sciences) – 1999. Disponível em: <https://www.dissercat.com/content/pedagogicheskaya-mysl-rossii-vtoroi-poloviny-xviii-veka-o-vospitanii-detei-v-seme>. Acesso em: 06 abr. 2019.

VOGT, U. R. **Tipologicheskie raznovidnosti russkogo realizma** [Typological varieties of Russian realism]. Problemy tipologii russkogo realizma [Typology problems of Russian realism]. Moscow: Nauka [Science], 1969.

Como referenciar este artigo

PASHKUROV, A. N. Estratégias pedagógicas e axiológicas do realismo iluminista. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. 00, e022154, 2022. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26i00.17344>

Submetido: 13/05/2022

Revisões requeridas: 28/06/2022

Aprovado: 06/09/2022

Publicado: 10/11/2022

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

